

TEXAS PACIFIC LAND CORP.



Note: This report has been translated from English using machine translation technology (GPT). While we've made every effort to ensure accuracy, we cannot guarantee the translations are entirely correct or up-to-date. Please refer to the original English report for official purposes.

Visão Geral da Companhia

Texas Pacific Land Corporation ("TPL") é um dos maiores proprietários privados de terras no estado do Texas, possuindo aproximadamente **882.000 acres** de terras localizadas principalmente na **Bacia do Permiano (Permian Basin)**. A empresa gera receitas principalmente por meio de **royalties de petróleo e gás**, gestão de terras, servidões, serviços de água e atividades de infraestrutura associadas ao desenvolvimento energético.

Os segmentos operacionais incluem **Land and Resource Management** e **Water Services and Operations**. O segmento Land and Resource Management concentra-se na gestão da extensa área de superfície da empresa e nos interesses de royalties vinculados à produção de petróleo e gás. O segmento Water Services and Operations fornece serviços de captação de água, reciclagem, descarte e gestão de água produzida para operadores de petróleo e gás em toda a Bacia do Permiano.

O posicionamento competitivo é impulsionado pela estrutura única de propriedade de terras da empresa, que permite gerar receitas de royalties com **altas margens** sem participar diretamente das operações de perfuração. A empresa se beneficia da exposição a uma das regiões mais produtivas de petróleo e gás do mundo, mantendo ao mesmo tempo **requisitos mínimos de investimento de capital (capex)**.

O foco estratégico está em maximizar o valor de longo prazo de seus acres de royalties, expandir serviços de infraestrutura hídrica para operadores de energia, aumentar a monetização de direitos de superfície e servidões e investir em oportunidades de infraestrutura adjacentes, incluindo desenvolvimento energético e centros de dados em terras pertencentes à companhia.

Sede: Dallas, Texas, Estados Unidos

Número de funcionários: Aproximadamente 110

1. Principais Concorrentes

- **Viper Energy Inc.** – Empresa de minerais e royalties focada em royalties de produção de petróleo e gás na Bacia do Permiano.
- **Sitio Royalties Corp.** – Empresa de minerais e royalties nos EUA com interesses diversificados em grandes bacias shale.
- **Permian Resources Corp.** – Empresa independente de exploração e produção com grande exposição à Bacia do Permiano.

TEXAS PACIFIC LAND CORP.



- **EOG Resources Inc.** – Grande empresa de exploração e produção que opera em diversas bacias shale nos Estados Unidos.
- **Diamondback Energy Inc.** – Produtora de petróleo e gás focada na Bacia do Permiano com extensas operações de perfuração.

2. Maiores Acionistas Institucionais

(Últimos registros institucionais disponíveis; valores arredondados.)

Acionista	% Participação	Ações (Milhões)
Horizon Kinetics Asset Management	~15.0%	~10.3M
The Vanguard Group Inc.	~10.9%	~7.5M
BlackRock Inc.	~6.2%	~4.3M
State Street Corp.	~5.2%	~3.6M
Geode Capital Management	~2.6%	~1.8M
Fidelity Management	~2.4%	~1.7M
Morgan Stanley Investment Management	~2.1%	~1.4M
T. Rowe Price Associates	~1.9%	~1.3M
Invesco Ltd.	~1.7%	~1.2M
Wellington Management	~1.6%	~1.1M

Participação Institucional Top 10: ~51–55%

Participação Institucional Total: ~73–75%

TEXAS PACIFIC LAND CORP.



3. Equipe de Gestão

- **Tyler Glover** – Diretor Executivo (CEO)
- **Chris Steddum** – Diretor Financeiro (CFO)
- **Michael Dobbs** – Diretor Jurídico
- **Stephanie Buffington** – Vice-Presidente Sênior
- **Rhys Best** – Diretor

A administração permanece focada em maximizar a renda de royalties, expandir a infraestrutura de serviços de água e alocar capital de forma oportunista para melhorar os retornos de longo prazo aos acionistas.

4. Receita

Último exercício fiscal

- A receita FY2025 totalizou aproximadamente **\$798,2 milhões**, comparada a **\$705,8 milhões em FY2024**.
- O lucro líquido atingiu **\$481,4 milhões**, ou **\$6,97 por ação diluída**.

Desempenho trimestral recente

- A receita do **4T 2025** totalizou **\$211,6 milhões**, acima dos **\$203,1 milhões** do trimestre anterior.
- O lucro líquido do **4T 2025** foi de **\$123,3 milhões**, ou **\$1,79 por ação diluída**.

Perspectiva futura

- Espera-se que o crescimento contínuo da produção na **Bacia do Permiano** sustente o aumento da receita de royalties.
- A demanda por infraestrutura hídrica por parte dos operadores deve aumentar à medida que a atividade de perfuração se expande.
- A administração espera crescimento de longo prazo tanto dos fluxos tradicionais de royalties de energia quanto das oportunidades de infraestrutura nas terras da empresa.

Principais impulsionadores de receita

- Crescimento da produção de royalties de petróleo e gás na Bacia do Permiano
- Expansão de serviços de captação de água e descarte de água produzida
- Aumento de receitas de servidões e desenvolvimento de infraestrutura
- Monetização de terras e oportunidades de arrendamento comercial
- Tendências de preços de commodities que afetam receitas de royalties

5. Instituições com Recomendação de Compra

- Goldman Sachs
- JPMorgan

TEXAS PACIFIC LAND CORP.



- UBS
- Raymond James
- Bank of America Securities

Analistas destacam o modelo exclusivo de royalties da TPL, suas altas margens, forte geração de fluxo de caixa livre e exposição ao crescimento de longo prazo da produção na Bacia do Permiano.

6. Resumo do Sentimento dos Analistas

Classificação de consenso: Compra

Faixa de preço-alvo:

- Baixo: ~\$250
- Mediano: ~\$398
- Alto: ~\$639

O sentimento dos analistas reflete confiança no modelo de negócios baseado em royalties da empresa e em sua forte geração de fluxo de caixa livre, embora os múltiplos de avaliação permaneçam elevados em relação aos pares do setor.

7. Compra e Venda por Insiders (Últimos 24 Meses)

- A atividade de insiders tem sido relativamente limitada no último ano.
- As transações agregadas mostram vendas líquidas modestas em relação às aquisições.
- O total de ações adquiridas nos últimos seis meses foi aproximadamente **17.248**, enquanto **20.273 ações** foram vendidas, resultando em uma pequena redução líquida nas participações de insiders.
- A maioria das transações parece estar associada a atividades relacionadas à compensação, e não a acumulação estratégica por insiders.